

“Nosso sonho é que todas as pessoas sejam tratadas de maneira igual. Que entrem, façam o seu trabalho e saiam sem que ninguém lembre que são portadoras de deficiências”

Hudson Carvalho, gerente de recursos humanos da btp

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

BTP vai qualificar pessoas com deficiência

Participantes podem ser contratados

FERNANDA BALBINO

DAREDAÇÃO

Um projeto lançado pela Brasil Terminal Portuário (BTP) pretende qualificar pessoas com deficiência e, eventualmente, contratá-las para atuar em suas instalações, na região da Alemoa, no Porto de Santos. A iniciativa envolve a realização de um curso sobre o trabalho no complexo marítimo e que é voltado especificamente para esse público. As inscrições podem ser feitas até amanhã e as aulas começam no próximo mês.

São 25 vagas para o curso, que faz parte do projeto *BTP Para Todos*. Seu objetivo é ampliar a oportunidade de qualificação profissional no setor portuário, tanto para a área administrativas, como para a operacional do terminal, um dos mais novos que entraram em operação no complexo santista.

As inscrições para o curso podem ser feitas até essa sexta-feira, no Espaço Santista RH. Os candidatos devem apresentar documento de identificação (RG) e currículo, além do comprovante de conclusão do Ensino Médio e laudo médico, que indique a deficiência.

Em seguida, na próxima terça-feira, serão divulgados os nomes dos 25 alunos selecionados. A ideia é que todos os inscritos participem do programa. Se a demanda for maior, outras edições do curso poderão ser realizadas.

As aulas vão começar na última semana do mês que vem e, ao final, os formandos passarão por uma triagem. Assim, será possível verificar quais alu-

nos estarão aptos a ingressar no mercado de trabalho.

De acordo com o gerente de Recursos Humanos da BTP e um dos idealizadores do programa, Hudson Carvalho, a ideia do curso surgiu diante do desejo de incluir pessoas com deficiência no quadro de funcionários da empresa.

“A mão de obra portuária vive uma dicotomia. Ao mesmo tempo em que é abundante, também é escassa. São muitos trabalhadores, mas quando se exige um pouco mais de qualificação, fica mais complicado e essa dificuldade de contratação se agrava”, destacou.

O executivo explicou que o curso será dividido em quatro módulos, com duração total de 80 horas e que vão ocorrer durante três meses. Neste período, os alunos irão conhecer o funcionamento do terminal de contêineres, seus procedimentos internos e as mais importantes atividades desempenhadas na instalação.

“Essa iniciativa mostra que não podemos estar apenas focados na abertura de vagas. Nosso setor tem muitas particularidades, por isso, é necessário pensar no antes. E o caminho escolhido por nós é o de investimento contínuo em capacitação da mão de obra”, afirmou o executivo.

Segundo Hudson Carvalho, pessoas com qualquer tipo de deficiência podem se candidatar ao curso. No local onde as inscrições devem ser feitas, há intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais, utilizada por deficientes auditivos) e acessibilidade para deficientes visuais e físicos.



BTP opera um terminal especializado na movimentação de contêineres, localizado na região da Alemoa



Importância

“Trabalho não é só salário. Tem todo um contexto, mexe com a autoestima, com as relações pessoais e a vontade de crescer e estudar. A pessoa faz amizades e se sente proativa. É muito importante”

Eduardo Ravasini, chefe da Coordenadoria de Defesa de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência (Codep), da Prefeitura de Santos

“Nosso sonho é que todas as pessoas sejam tratadas de maneira igual. Que entrem, façam o seu trabalho e saiam sem que ninguém lembre que são pessoas com deficiências. É fazer jus ao BTP Para Todos”, destacou o gerente de RH do terminal portuário.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o curso promovido pelo terminal podem ser feitas hoje ou amanhã, sempre das 8 horas ao meio-dia. A Espaço Santista RH fica na Avenida Ana Costa, 374, conjunto 34/35, no Gonzaga.

Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em contato com Bianca ou Talita pelo telefone (13) 3234-3466, em horário comercial, ou pelo e-mail bianca@esrh.com.br.

Cidade defende integração

■ Aliar a vocação da Cidade que abriga o maior porto da América Latina ao cumprimento de exigências legais e, ainda, garantir um emprego a pessoas com deficiência. É isto que defende o chefe da Coordenadoria de Defesa de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência (Codep), da Prefeitura de Santos, Eduardo Ravasini. Para ele, parcerias com empresas são a forma mais eficaz para a inclusão social.

De acordo com as estatísticas da Codep, Santos tem 128 mil pessoas com deficiência. A estimativa é de que cerca de 64 mil estejam em idade economicamente produtiva, entre 18 e 59 anos. Por isto, é tão importante a preocupação com a inclusão desta faixa da população no mercado de trabalho.

“Trabalho não é só salário. Tem todo um contexto, mexe com a autoestima, com as relações pessoais e a vontade de crescer e estudar. A pessoa faz amizades e se sente proativa. É muito importante”, disse Ravasini.

Mas a contratação de pessoas com deficiência esbarra em dificuldades. O grau de escolarida-

de desse público avançou nos últimos anos, mas ainda há o que fazer para garantir boas colocações no mercado de trabalho.

Neste contexto, além da vontade pessoal, a participação dos pais e responsáveis ganha um peso fundamental, assim como a disponibilidade de adequação das empresas que pretendem contratar esta mão de obra.

“É muito interessante ver que, com essa vocação portuária inquestionável, se abrem novas oportunidades. E também tem a lei de cotas nas empresas que têm mais de 100 funcionários”, destacou o coordenador.

Para discutir essas questões, sempre na última terça-feira de cada mês, o Codep realiza o Fórum da Empregabilidade da Pessoa com Deficiência. Trata-se de uma reunião aberta, com o objetivo de reunir empresários, entidades e pessoas com deficiência que desejam entrar no mercado de trabalho.

A próxima edição do Fórum será no dia 29, na Avenida Senador Feijó, 513, na Vila Mathias. Informações pelo telefone (13) 3202.1911 ou pelo e-mail codep@santos.sp.gov.br.